

Ata da sessão extraordinária da Câmara Municipal de Choró, 16
dias, 13 (onze) dias do mês de dezembro do ano de 2018 (dezois
mil e dezote), às 9h 15 minutos (nove horas e quinze minutos)
e cinco minutos) no prédio da Câmara Municipal de Choró
e reuniram-se mais uma vez os membros da Casa da
Democracia sob a presidência do Vereador Fabiano Le-
mos Cabral, feita a abertura de prazo e Secretaria da Mesa
procedeu a chamada à qual responderam os seguintes edis:
Fabiano Leimos Cabral, Fl^o Antônio Cruz, Paulo George Souza
da, Cristiano de França, Antônio Francisco Delanor, Fl^o El-
dionor Sousa Ribeiro, Fl^o de Holanda, Jua Antônio Francisco
do. Dando sequência ao Presidente da Mesa deliberou sobre
a leitura da ata da sessão anterior, a qual foi aprovada
sem emendas. Seguiu-se a leitura do P^o no. 038/2018, e
após a explicação do Secretário da Mesa acerca da exiguidade
de tempo e sobre a complexidade do mesmo projeto, exigiu-se
que o mesmo fosse para aplicação na próxima sessão legi-
slativa, entendimento no qual foi acompanhado pelos Co-
muns. Seguiu-se o Vereador Fabiano Leimos solici-
tando Voto para se suspender a sessão por motivo de for-
ça maior passando a data da sessão a Voto. Sendo
de. Dando continuidade a abertura da Casa da Democra-
cia foi aberta a penhora Daniele de Queiroz, gestora do
Fund. Municipal de Previdência de Choró e a fim de
esta explicou a prestação de contas do mesmo, sendo a
Secretaria iniciou sua fala apresentando conceitos básicos

O regime próprio de Previdência, demonstrando a situação
dos beneficiários e a situação patrimonial e de serviços. O
presta memória que atualmente o Município de Choro Co
não recebe compensação previdenciária porquanto não por
o C.P., sendo a partir de 2019 a obtenção da mesma
avida do fundo eleito pelos os membros do Conselho
Previdenciário e suas respectivas famílias. Referiu, outrossim,
os parcelamentos do fundo desde o exercício 2009, incluindo
os supracitados valores e prestações periódicas. Mem
oria e saldo atual, e o levantamento da dívida por propo-
sita Municipal. Apresentou ainda o relatório de situação
do Secretariado nos exercícios 2017 e 2018, e ainda o de-
tahe Conselho. O explanador também apresentou as condi-
ções de manutenção do fundo de previdência e ainda a falta
de pagamento mensal que é suportada pelo mesmo. Feita
a explanação o Secretário da Mesa abriu o espaço pa-
ra as questões pertinentes. O tribuna então passou para a se-
presente do Sindicato dos Servidores que referiu a situação
deficitária do fundo que já se estende de longa data, im-
clusive em razão de parcelamentos vários, relatando que
fundos previdenciários de outros municípios apresentaram situa-
ção de sustentabilidade acentuada. Verbalizou a necessidade de rene-
ciação dos parcelamentos, indagou acerca das negociações em
tre o Município e o fundo de previdência. Com isso a ge-
rita referiu que está fazendo um levantamento da dívida
para proceder à célida negociação. O Senhor Vereador
por sua vez indagou acerca da existência de planejamento
por parte dos gestores de parte para os fins de amortizar
os débitos das mesmas para com o fundo. Com resposta a
gestora verbalizou que está sendo articulada reunião para
analisar da matéria. O representante do sindicato indagou
se há alguma possibilidade de incluir na legislação mu-
nicipal as referências de verbas municipais para fazer frente
aos débitos para com o fundo de previdência. O Senhor

em do fundo respondeu explanando sobre a competência
legislativa municipal. O representante do Sindicato referiu
que seria interessante a proposição de PL. regular melhor
o uso e o emprego de verbas do município para pagar tributos
destes com o fundo de previdência. O Vereador Antônio
Mendonça por sua vez se pronunciou fazendo breve análise
sobre o papel da Secretaria de Educação no que tange ao alto custo
com folha de pagamento, e que de pronto imporia uma parcela
menor com o fundo de previdência, e que demandaria uma
urgente revisão e consequente redução de folha de pagamento
total; e caso não se adote esse procedimento e se não for
devidamente documentada. O Vereador Francisco de Paula por sua vez
pontuou que a situação delicada do fundo exige se tomem
atas, e que os gestores responsáveis devam suas responsabilidades para
o depósito de dinheiro que se trata um problema de capital fixo,
e aonde quer qual mobilização a qual gestão está realizando pa-
ra pagar o déficit. Por sua vez a Comissão referiu que a
gestão do fundo está adotando todas as medidas para sanar a si-
tuação. A Comissão do fundo referiu que o planejamento na mo-
derna em questão é um trabalho coletivo de valores reconhecidos
por um planejamento a médio e longo prazo. O Vereador
Paulo George afirmou também, então, para as oportunidades
de servidores públicos na discussão. No contexto um repórter
do ex-Vereador referiu que os Vereadores tenham um zelo espe-
cial com o fundo de previdência, referindo-se aos benefícios a
desemprego do dia de amanhã. O Vereador Paulo George exaltou o
trabalho elevado da discussão em 2009, lamentando que a sessão
não esteja sendo transmitida através da rádio para o povo
Christense. O mesmo autor relatou os encaminhamentos para o de-
partamento Público e os oficiais com relação ao financeiro de
fundo de previdência. O autor em sua fala também refe-
riu os oficiais para se obter informações estado inadiável
e sem C.R.P. como é o caso de Choro - G. Colocou a urgência
urgente de adoção de medidas efetivas para dar solução a

preliminária do deficit do fundo de previdencia, e a ser
que o trabalho da gestao do fundo necessita do respaldo dos de-
mais membros da administração municipal para garantir
estabilidade. O secretario da Mesa agradeceu a todos pela pre-
sença, e nada mais havendo a tratar a sessão se encerrou
com a lavrada a presente ata que, após lida e achada
conforme sera aminada pelos presentes.

Francisco Elcimar Luis Ribeiro

Manoel Cruz

Antônio Evangelista de Sousa Silva

Guaraciara de Melo Junior

Francisco de Assis de Sousa Silva

Antônio Francisco de Sousa

Roberto L. Castro

Christiano de Fátima Pereira